

RELATÓRIO DE MERCADO

Analistas elevam a previsão para IPCA e cortam a do PIB 2006

FERNANDO NAKAGAWA
BRÁSILIA

Na esteira da retração da atividade industrial, analistas das principais consultorias e instituições financeiras do País reduziram para menos de 3% a projeção de crescimento da economia neste ano. Segundo Relatório de Mercado divulgado ontem pelo Banco Central, a aposta é de expansão do Produto Interno Bruto (PIB) de 2,97%, ante os 3% da semana anterior. O cenário mais pessimista decorre da piora de expectativa em relação ao setor industrial, cuja produção aumentaria 3,12%, e não mais 3,40%.

Na semana passada, o IBGE anunciou que a produção industrial em setembro foi 1,4% menor do que a registrada em agosto. A queda – que foi cerca de três vezes superior à esperada pelo mercado – ocorreu após dois meses seguidos de crescimento.

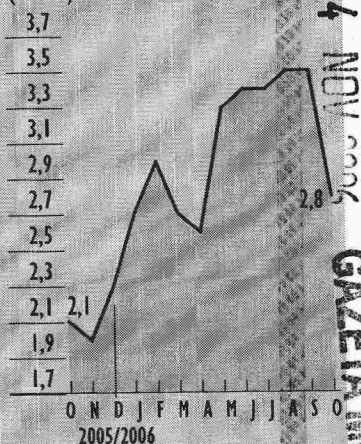
Os analistas mantiveram o otimismo sobre a expansão industrial no próximo ano e as estimativas aumentaram de 4,10% para 4,15%. A previsão de crescimento do PIB em 2007 permaneceu inalterada em 3,50%.

O relatório também trouxe revisão para cima das apostas sobre inflação. No caso do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), houve elevação de 3% para 3,05% neste ano. A previsão do Índice Geral de Preços ao Mercado (IGP-M) subiu de 3,43% para 3,67%. Já a do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), de 3,19% para 3,70%. O movimento não foi acompanhado pelos preços administrados. Neste caso, a expectativa caiu pela sexta semana seguida, de 4,01% para

LEVE QUEDA

Variações em 12 meses

(em %)



Fontes: Banco Central do Japão e Centro de Informações da Gazeta Mercantil

4%. Foi mantida a previsão de 4,50% no próximo ano.

No câmbio, prevaleceu a trajetória de queda. Para este ano, houve redução de R\$ 2,16 para R\$ 2,15. A aposta para o próximo ano passou de R\$ 2,28 para R\$ 2,25. Houve, ainda, aumento da expectativa de saldo em conta corrente, de US\$ 11,54 bilhões para US\$ 12 bilhões. Crescimento liderado pela balança comercial, cujo superávit subiu de US\$ 44,5 bilhões para US\$ 44,95 bilhões. Para o investimento estrangeiro direto (IED), a expectativa foi ajustada de US\$ 15,60 bilhões para US\$ 15,65 bilhões.

O mercado financeiro manteve, ainda, a crença de que o BC manterá a trajetória de queda do juro. No relatório, analistas apostam em Selic em 13,25% em dezembro, com taxa média de 15,09% neste ano. Assim, o cenário aponta para a redução do juro de 0,5 p.p. na reunião marcada para o final do mês.

14 NOV 2005

GAZETA MERCANTIL